

Nutrição

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2

Caroline Carvalho Ramos Hubner - 3º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Alice Dias da Silva - Coorientadora, Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde-UFLA.

Rafaela Correa Pereira - Colaboradora, Professora no Departamento de Nutrição-UFLA.

Isabela Coelho de Castro - Colaboradora, Professora no Departamento de Nutrição-UFLA.

Júnia Maria Geraldo Gomes - Colaboradora, Professora no Instituto Federal do Sudeste de Barbacena-MG.

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta - Orientadora, Professora no Departamento de Nutrição-UFLA: laurap@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

Indivíduos com diabetes apresentam risco aumentado de sofrer evento cardiovascular, comparados à população geral. Vários fatores presentes no diabetes favorecem a maior ocorrência de doenças cardiovasculares e o índice de adiposidade associa-se diretamente. É importante identificar o risco cardiovascular potencial nessa população, visando viabilizar medidas preventivas ou terapêuticas, capazes de reduzir morbi-mortalidade. Nesse contexto, parâmetros antropométricos constituem ferramentas simples e eficazes de avaliação da adiposidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o risco de doenças cardiovasculares em indivíduos com diabetes tipo 2. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFLA (parecer 47532321.9.0000.5148). O estudo foi realizado em postos de saúde, hospitais e clínicas da cidade de Barbacena-MG, onde 94 voluntários, com idade >45 anos, participaram da pesquisa. Primeiramente, foi realizada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e em seguida a avaliação clínico-nutricional, onde foram coletados os dados antropométricos relação cintura estatura (RCE), e circunferência da cintura (CC). Da população analisada, 94,7% revelou RCE inadequada (igual ou superior a 0,5). Ao observar a CC, apenas 14,9% dos indivíduos com diabetes foi classificado com CC adequada; 17% apresentou risco cardiovascular elevado e 68,1% risco muito elevado. O estudo revelou elevado risco cardiovascular nos indivíduos com diabetes tipo 2, em Barbacena. Esse desfecho de saúde salienta a importância de se estabelecer estratégias que otimizem a identificação e possibilitem intervenções nos pacientes de alto risco, buscando reduzir mortalidade. Agradecimentos: PIBIC/UFLA

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Circunferência da cintura, Doenças cardiovasculares.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/AKWPL8VZIY4>